

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO



Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 1 DE SETEMBRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 34

BO RIO

Em a minha missiva anterior, alludindo à influencia soberana e decisiva que exercia aqui no Rio o elemento estrangeiro, exemplificára, citando a desconsideração com que haviam sido tratadas as autoridades policiaes por occasião da greve, pela direcção da «Leopoldina».

Em carta dirigida à imprensa, a directoria dessa Companhia, explicando as origens da greve, faz praça de seus sentimentos conciliadores e nega que se houvesse collocado em posição antipathica que lhe foi attribuida.

Entretanto não contestou a phrase insultuosa que se disse haver sido proferida por um de seus directores e mesmo o facto de só depois de decorridos 9 dias de greve a direcção da Companhia dignar-se sair da sua mutismo impempenável a que se havia votado, é prova sufficiente para bem se aquilatar do descaço e nenhuma importancia que liga aos interesses da população seriamente prejudicada com as consequencias da greve que paralyzou quasi por completo durante uma semana o movimento da cidade.

E' que o estrangeiro aqui não perde occasião de ostentar a sua preponderancia irritante.

Os ultimos dias foram cheios pela personalidade emerita de Ruy Barbosa.

Commemorou-se o quinquagesimo anniversario da vida intellectual desse eminente brasileiro e então os governos lidoal e dos estados, as nações aliadas, os academicos, o povo, todos emfim, tributaram a Ruy Barbosa as maiores homenagens.

Na imprensa, nos theatros, por toda a parte só se fallava em Ruy Barbosa. Por occasião da missa campal celebrada no Campo de S. Christovão teve a oportunidade feliz de ouvir a palavra harmoniosa, vibrante e arrebatadora desse extraordinario brasileiro.

Foi tão solemnisado o jubileo intellectual de Ruy Barbosa que até o governo mandou considerar feriado das 13 horas em diante o dia 13.

Acho muito exaggero nessas homenagens a Ruy Barbosa e quero crer que fosse esse o meio encontrado pelos nossos homens publicos para penitenciarem-se do acto de até hoje não terem homologado a aspiração maxima do genio brasileiro — a de ser o supremo magistrado da Nação.

Incontestavelmente Ruy Barbosa é o maior expoente da nossa cultura.

Mas sómente isso não deve levar-nos a quasi divinalisação em vida, relegando assim para plano inferior outros vultos eminentes da nossa nacionalidade, Rio Branco por exemplo, gloria de nossa Patria, e que tanto elevou o nome do Brazil.

Esta é a minha opinião muito humilde, mas que tenho a franqueza de emitir, embora inoçra no desagrado de muitos.

Reandamos homenagens no merito, mas sem exaggeros, tendo o cuidado de não ofuscarmos os serviços de outros illustres e benemeritos compatriotas.

Tendo lido na imprensa d'aqui e d'alí as reclamações mdivididas pela falta de transporte marítimo, sem contudo logram serem convenientemente attendidas.

Até hoje não consta providencia alguma tomada pelo Lloyd Brasileiro para descomissionar as pteças do sul, da influencia de orga que devido à falta de meios de transporte esta retida em seus portos, no passo que tendo Amazonas e Pará reclamado meios de transporte por intermédio dos seus governos e associações commerciaes para lá foram mandados dous vapores, «Uberaba» e «Sergipe» e iriam outros se não fosse ter sido verificada a improcedencia dessas reclamações.

O vapor «Sergipe» que tinha praça para 2500 toneladas recebeu somente 150, pretendendo então que esse vapor permanecesse no porto, esperando que o governo americano consentisse que fosse embarcada para lá maior quantidade de borraça, para então completa rem a carga do navio: mas o Sr. Osorio de Almeida não annuiu e mandou que o vapor proseguisse viagem e tocasse em outros portos onde houvesse carga.

E tudo é assim.

Guasca.

Rio, 15-8-1918.

Um pouco de agricultura

Estamos ainda na epoca dos cuidados da horta, do jardim e do pomar. A primavera ahí vem, prazentira e bondadosa como costuma ser. Não demora muito que as tempestades primaveris, cheias de trovoadas, carregadas de electricidade, venham se despenhar sobre a terra, fecundando-a, fertilizando-a para que possamos obter, do nosso amor do que a maioria dos mortaes, pois, ao menos, não são ingratos e recompensam sempre os cuidados que lhes dispensamos retribuindo-nos com prodigalidade e incondicionalmente de mil e umas maneiras o interesse que tomamos na sua conservação.

Não ha ninguém que tendo uma laranjeira, um pecegueiro, uma videira, enfim, qualquer arvore fructifera não pense sempre em melhorar a qualidade e a quantidade dos seus productos, e ahí é que se commettem os mais rudes e perniciosos erros.

Accreditam geralmente que a poda é uma operação imprescindivel para se obterem bellos e bons fructos, e, nessa fé, não

REVERENCIA

A terra está de festas! A voragem Não tarda a transformar-se em suave brisa: E a da linda manhã que se desliza Recebe saudações em homenagem.

Reviva o jasmimetro e na passagem O sol oscula a flor, a que matisa. A tarde o sabá, cantando, avisa. Que a futura manhã é sem bafagem.

A formosa aldeia corre a floresta E, alegre, acena ao horizonte rubro, Em vez da noite tenebrosa, empresta

Urania os astros, que já não descubro: Cada instante que vem chama-se festa, Cada festa que vai chama-se Outubro.

Cunavim Junior.

arreciam de tomar de um serrote, mesmo impróprio, de uma thesoira, seja de podar ou não, e, para que não dizer a verdade, até de um facão, machadinho ou machado pesado, conforme o porte da arvore, e fazerem uma derrubada torral dos galhos, ás vezes os mais necessarios á fructificação e á propria vida e conservação do vegetal. Pobre arvore! Que lhe succede?

Ferida de morte, passa a dar uns parcos e pessimis fructos, e, como um aleijado, vai se arrastando, num delinhamento constante até que chegue a seu fim de ajuste de contas, muitas vezes apressado por novos cortes que se lhe adicionam aos antigos, sempre na louvavel intenção de a melhorar.

Tudo aquelle que já tenha feito isso, suspenda ainda em tempo essa pernicioso accção e limite o seu trabalho, primeiro que tudo em melhorar as condições do terreno e depois em expurgar a arvore de todos os ramos seccos, musgos e paraxitas de que não rara vez estão cheias as nossas fructiferas.

Traga-se o terreno bem arejado, capinando-o e revolvendo-o num raio de quando menos meio metro no redor do tronco; não quer isso dizer que se metta a enxada ou a pá na terra, até que se offendam raizes e radiculos tão necessarios umas e outros á vida do vegetal. No tempo de verão em que sempre soffremos calores camificulares, não se lhe deixe taltar o precioso liquido, sem o qual não ha bons e succulentos fructos.

Quem tiver agua com abundancia não deve pelo verão deixar de fazer duas regas, uma de manhã e outra a tarde, devendo esta ser mais abundante para que durante a frescura da noite o vegetal sacie a sede completamente.

Muitas vezes esses cuidados já são compassados por uma colleta abundante de bem desenvolvidos, saborosos e bellos fructos.

Daremos futuramente indicações detalhadas sobre os trabalhos de que acabamos de falar.

Chacareiro.

PAZ

Palavra que é o symbolo sagratissimo da comprehensão nitida dos direitos alheios e dos proprios direitos; estandarte magno do trabalho vivificador e da prosperidade honrada, má extremada dos povos que te são submissos, miragem longiqua que assim como apparece, assim tambem desaparece rapidamente, dando a gloria ephemera que logo se transforma em um mal estar que nos acubrunha perminaz e continuamente, aproximando do mundo angustiado para dar-lhe novamente a belleza da vida, o encanto do riso.

E's a palavra por cuja significação concreta todos almejamos ansiosamente, já cansados de presenciar e soffrer os horrores que nos impõe a guerra á ruina rapida para que convertem assustadoramente os maiores paizes do mundo os planetas reis, arrastando em sua queda vertiginosa os satelites da communhão geral das nações.

Nos invocamos a paz verdadeira e essa continua distante a nos castiga com a sua ausencia e a nos envia a paz mascarada, a paz ficticia que a succede ao inverso. E por isso continuamos a offerrecer resignadamente as preciosas vilas humanas em holocausto á protectora do trabalho, lançando-as em um sorvelouro immenso, insaciavel, nunca visto pelas gerações passadas.

No entanto as duas palavras do trio altolquente a — Esperança e Fé — nos vão alentando do vigorosamente, até que a colera injusta da deusa poderosa declina para voltar ao seu primitivo estado.

Panaticrio.

MOYSES

No deposito á rua Marechal Floriano n.º 171 (Liceu), junto a allatatoria Meneghetti, encontra-se completo sortimento em moveis, colchões, almofadões, camas de vento, etc., a preços de torração.

Não confundir. Esta casa só vende artigos novos.

A. Rodrigues.

Os „Indesejaveis“

Ha muito que esperamos oportunidade para expender nossa opinião sobre o projecto que circula na camara visando a regulamentação da entrada em nossa patria daquelles que na deteza do Direito e da Justiça, sacrificaram a esthetica do corpo no ardor do combate.

Essa oportunidade offerrecenos o nosso collega d'«A Federação» publicando uma carta do Apostolado Positivista desta capital em que repelle esse projecto por ser um attentado aos sentimentos da humana caridade.

No actual estado de belligerancia em que se encontra o nosso paiz, onde a possibilidade de mandar contingente de guerra ao «front» da Humanidade depende da visita de Joffre as nossas plagas, esse projecto sobre ser deshumano é eloquentemente impatriotico, por ser indigno da ideia de Patria e Humanidade que na guerra presente se invoca a todo momento.

Em nosso paiz onde a mendicancia-passiva nas cidades as mais populosas o seu tadario de miserias, sem que medidas de amparo fossem tomadas para controlar esse quotidiano espectáculo; onde as portas, qual paizes dos contos «das Mil e uma noites» se abrem indistinctamente aos bons e aos maus, é simplesmente contrario ao decantado coração nobre brasileiro por-se em pratica se meliante projecto.

Desde o dia em que o Brazil decretou o estado de guerra com a Alemanha o dever patriotico, despertando no coração brasileiro, mostrou-lhe o caminho a seguir para sustentar a honra e as tradições patrias.

Esse projecto que se procura approvar na camara vem, como uma parasita venenosa, radicular a tibieza, a duvida é bem a descrença sobre os seus fins, por se bate no mar e continente sob o rotulo de Humanidade.

E as cicatrizes que deformam a face e as mutilações que retalham o corpo em attitudes inestheticas sonhadas como medalhas da mais sublime gloria, desaparecem ante as brumas da convicção de que todo esse sacrificio praticado pela humanidade é motivo de repulsa á sensibilidade nervosa de humana gente.

Argumentarão que esses „indesejaveis“ são creaturas phisicamente inaproveitaveis e que para a subsistirem devem extender a mão á caridade publica a qual, além de lhes falcular a bolsa será obrigada a contemplar faces deformadas e corpos mutilados.

Entretanto a essa outra parte da humanidade, livre dessas eventualidades funestas da guerra, se pôde perguntar si o bem estar que usufrue não lhes foi e está sendo garantido por esses infelizes heróes e que si elles não se submettem a essa dura prova quem os substituiriam no «front» da Humanidade.

Qualquer coisa

Sempre da sobremesa fui devoto; Se não ha, logo noto E fico triste e fico mal disposto. Assalta-me o desgosto E não posso fazer a digestão.

Não tolero o feijão, Nem o melhor porri, nem o franginhuo Si, depois, um oleinho Não me vem consolar suavemente.

Na boca mais horrivel metto o dente Supporto o pão mais duro, Sem nada reclamar, si, eston seguro Que, depois do pitão, Um creme, saboroso, um biscoito, Um creme, saboroso, um biscoito, Cai só os dentes deste seu criado.

Por isso ando feroz, Por isso ando damnado, Cheio de raiva atroz, Vendo que não o associa cada dia

Certo perdooira Kisa gana cruel de acambarar De extorquir, de esolar, Si deixassem, ao menos, a certeza De que sempre teria sobremesa.

Infancia.

Demais o heroe, o verdadeiro heroe, não abhiciona a medalha militar gravada em ouro ou ferro que lhe é depositada no peito ao som de musica, rufos de tambor e canglor de cornetas pela mão do general, rei ou presidente, mas aquella que deixa indelévelmente gravada no corpo, a bala do tuzil, o estilhão do obuz, ou a faiscante lamina de sabre ou lança no meio da batalha, ao ribombar dos canhões e estilhaços de schrapneis; entre as vozes de commando e gemidos derradeiros de heróes que ascendem á região do infinito.

Essa é a verdadeira medalha de merito militar que honra e acompanha o heroe, como a sombra ao corpo, até o dia em que, aureolado do respeito e benção dos seus compatriotas alar-se da patria terrena que deu o berço.

Essas cicatrizes distormes, essas mutilações horribes, são hymnos gloriosos á patria, são epopeas de heroismo ao portador, mais expressivas que descrições feitas em prosa e verso pelo mais inspirado dos poetas ou o mais brilhante dos proadores.

Portanto todo essa horrivel criação da guerra que se procura evitar ver com o projecto na camara sobre os „indesejaveis“ deviam agradecer mais a vista da humana gente, que a «maquillage» nauseante a que se permite boa parte do genero humano.

Si os nossos homens politicos tivessem mais em conta as cousas da mente que as da materia que reveste, por certo, inspirados pela «belleza» que lhes dá na vista, não se permitiriam propor projectos em que a caridade, a mais bella virtude dum caracter nobre, fosse sobrepunida por simples questões de gosto esthetico.

E' certo que na antiga Grecia não se usava do caridade para com os velhos e recém-nascidos distormes, sendo lei abandonal-os ao excício; porém não é menos verdade o facto

de ter o grande Julio Cesar quando lheas deu combate, mandando que os seus soldados os ameaçassem o rosto com o gladio, parte essa do corpo que devido a requintes femininos defendiam de preferencia levantando o escudo e expondo o peito aos golpes dos romanos...

Praza a Deus que esses mil lindres que provocam vibrações nervosas, para a honra da Patria; não empanem a gloriosa tradição do impeto irresistível da cavallaria rio-grandense e a barreira inexpugnável da infantaria bahiana.

Sinto-me constrangida quando me fallam de uma queda de mulher.

Parce que uma parte de mim mesma, se acha envolvida noutro ser, arrastado, pisando, rolando no declive...

Sempre que uma mulher desce um degrau abaixo da sua dignidade, todas as outras se humilham; ella como que conduz consigo, todos os nossos nomes e toda a lembrança dos nossos séres.

As mulheres não são como os homens — independentes entre si.

As nossas almas são como éos umas das outras e essa corrente enorme, cheia de electricidade, estremece quando um éo se parte.

Toda ella sente o despedaçamento daquella fibra que assim fica inerte, incapaz de forçar, reagir, incapaz de voltar a dar o braço ás irmãs, que inveja agora.

Si todas as mulheres compreendessem quanto mal podem fazer ás suas companheiras, si todas podessem ter olhos para ver o rastilho que deixam á sua passagem, si todas prescru-tassem a alma do homem e sondassem o que váo lá dentro si observassem a sociedade, — nós teríamos um poder sem nome, seríamos mil vezes mais veneradas, a mulher realisaria a grande reforma social por si se.

O homem desejaria ser portafelto para merecer as graças da mulher primor.

Sensibilisa-me até as lagrimas uma queda de mulher: sinto nos meus nervos, atravessa-me no sangue mesmo, a idea de que, de envolta no seu nome, o meu nome se arrasta sem forças, para uma retirada!

E que somos éos de uma mesma cadeia em que ha polos negativo e positivo.

E as meninas, sentem tambem, ao longe, inconscientemente, o ribombar do desastre, o roco surdo da queda, e os seus nervos recolhem a impressão que penetra fundo, rasgando nas entranhas, fustigando o nome, a face.

Uma queda de mulher! Ninguém pôde descrever, nós mesmas não temos expressões que transmitam aos homens as nossas emoções, a nossa piedade, o nosso desgosto pela queda de uma das nossas irmãs.

As proprias lites cinematographicas quando estudam um typo de mulher no seu requinte de perversidade as proprias lites nos fazem estremececer pondo em contacto todos os éos dessa cadeia sem fim e, de ponta a ponta se repercute o chôque violento, trazendo-nos a impressão da vida.

Imagina agora, senhores, que

dor d'alma estamos sentindo: algumas mulheres detidas pelo crime de passar modas falsas! Imaginae, leitores, a extensão do nosso desleato.

São mineiras! Mineiras que se esqueceram por um instante somente — eu o creio — que a mulher não tem direito de ter intelligencia para o mal, para espalhar por toda parte o exemplo que faz adeptos para fins pouco dignos. Pobres irmãs!

Nós, de toda Minas vos mandamos o nosso olhar morto de d'êr pela vossa fraqueza de momento!

Todas nós estamos detidas convosco...

Todas sentimos o peso da desgraça que nos fere...

Todas vos acompanhamos na vossa desventura.

Finalmente, todas as mineiras apellam umas para as outras: Que sejam as ultimas... Nunca mais... Nunca mais...

(Ext. do excellent livro "En torno da educação" de D. Maria Lacerda).

*** Quando escrevemos que a fome faz victimas diarias em nossa vrbz alguns scepticos que nada sabem de males alheios acharam que exageramos os factos, levados nas azas de imaginação hyper emocional.

Não é a morte physica o unico excito para a humana gente: a morte moral é, sem comparação, o peor inimigo social por que acarreta todo o genero de morte.

Ainda ha poucos dias um côlega vespertino publicou uma carta (em que se revelava um crime, talvez hedondo n'outras circumstancias, de uma mãe que vendeu a honra de sua filha pelos 200 dinheiros offercidos por um negociante apatacado.

Os dramas da fome são factos de que a historia dá ideia desde a mais afastada epocha memorial. Esai, por um prato de lentilhas, cedeu o direito de primogenitura á Jacob. E diariamente, no cadastro policial, os bandidos tem por inspiração a armar-lhes o braço que assassina para roubar, a mór parte das vezes, a fome que destallece e atropia as cellulas cerebraes, concebendo ás mais negregandas ideias.

O crime revelado pelo vespertino é um destes que acapidade humana manda ter piedade e não palavras de repulsa.

Na epocha actual crimes dessa natureza são para nós acções naturaes porque sabemos qual a chave que lhe franqueiam as portas — a fome.

E como a fome entre nos é a obra da ganancia pensamos, que uma Black List nacional se deveria organizar contra os depuradores que a sombra da lista negra, commettem os abusos ma's degradantes.

Entretanto, enquanto esperamos melhores dias, seja-nos licito, engodar o estomago antecipando na futura acção do commissariado de alimentacões.

Ita Spartacus.

Desse Instituto de educação e ensino racionalista recebemos attencioso convite para assistirmos em sua sede social á conferencia que sob o thema — Actualidade — fará o sr. Israel Correia da Silva.

PALCOS E TELAS

GUARANY

Verdadeiramente asombrosa em arte, suggestivo e emocionantes contrastes de encontradas sensações, foi a "soirée" da moda neste templo de celebridades, com o monumental film de psychologia da actual guerra intitulado "Bestas Humanas", superprodução da fabrica "Triangle Film".

E' um libello terrivel contra os excessos de requintada crueldade do homem e uma exaltação dos supremos sacrificios da mulher, cujo martyrologio é sempre sobrehumano quer a exalceemos no paganismo com Niobe ou no christianismo com Maria.

"Bestas Humanas" é uma obra de alta concepção psychologica, estudando os horrores da guerra, sem alludir á nacionalidade e scenario, porém, impressionando a verdade no desvellar suggestivo de suas emocionantes scenas.

O colosso Frank Keenan, na sua extrordinaria criação de Emir, resurgiu na brutalidade de sua arte, os tempos idos em que o homem era lobo do homem. E' um gigante de arte, soberbo e admiravel. E Eulda Markey, uma encantadora americana de olhos cor de noite sem estrellas e physionomia das virgens de Israel, foi humanamente artista e mulher na interpretação do tremendo sacrificio da virgem que se immola voluntariamente para salvar as companheiras da iminentes honra.

Quinta-feira, vai ignorar acerbamente no "ecran" deste chic e elegante cine-theatro, templo das mais altas concepções de Arte, o aclamado film "Enigma da Mascara", que a empreza do Guarany, a posse de ouro e para delicia da nossa elite social, arrastou do troncal da fallencia que a la arredando de nossas vistas

“Ah! Mamã... que mau. Só para nos fazer soffrer de curiosidade” foi a phrase que na sessão de terça-feira ouvimos pronunciada por uma gentil e distincta senhorinha, soffoando com mão enlurva o tumultuar dos seios, quando na tela depois da apresentação do preambulo de "Enigma da Mascara" brilhou o celere jorro electrico para reviver após illuminando o filh da "soirée" que era "Moça da Aldeia" interpretado por June Caprice. Nesta espontanea e delicada "queixa" consiste o maior elogio do "Enigma de Mascara".

CARLOS GOMES

Artístico foi o "debut" da Companhia Nacional dos queridos actores Victor Some e Correia Leal neste aprazível, centró de diversões cogi a revista "De Fio a Pavio, da lavra do nosso talentoso patricio Divalvil Moura e musica do competente maestro Kurtz e scenarios do scenographo Carollo.

Os artistas todos trabalharam excelentemente, merecendo a assistência que, ao finalisar a representação, ovacionou tambem a Divalvil Moura, o maestro Kurtz e o pintor Carollo.

Olga Sonno em "Moça Fugida", Ideia e Pavilhão Nacional, João Montelero em "Seductor", Carreiro e "Carriño de Mão", Lúizinha em "Menino vagabundo" (assanhado é que era) e "Febra do fogo", Maria Nunes em "Ideia", e Bastos Guerra "Verdeiro" vocalisaram muito bem os seus papéis interpretando do fielmente a inspirada partitura do maestro Kurtz.

Ferreira da Maya, interpretou correctamente todos os papéis que foram confiados.

Soupe no "comper" Canja conteve a assistência em franca hilaridade com a sua natural e enfiada verve. Maria Bastos no "comper" Revista, agredon pela clareza do enunciado da phrase.

O velho e magestoso artista

Correia Leal com o seu impecavel "aplomb" de mestre do palco, Nicolau Cardoso e o Ventura a quem julgavamos só saber de assumptos de penna no theatro, portaram-se de maneira digna de elogios.

Ao successo desse "debut" cooperou muito a afinada orchestra de 11 professores sob a competente regencia do maestro Kurtz, que foi muito elogiado pelo estylo que imprimiu a partitura musical da revista. Um dos trechos que mais impressionou a assistência foi a maneira com que Kurtz expressou nos accordes musicas a poesia dos madrigaes de amor do duetto "Moça Fugida" e "Seductor" jogado por Olga e João Montelero.

Muito breve a Companhia Nacional levará a scena uma opereta musicada por um nosso distincto patricio já bastante consagrado nos torneos lyricos.

Tendo em vista o merito do compositor e as bellas vozes de Olga, Maria Bastos, Lúizinha e João Montelero essa opereta será um successo.

Quarta-feira contrahiram nupelas o sympathico Ferreyra da Maya com Izaura de Oliveira, pelo que receberam muitos cumprimentos e flores.

Varias estreias fará a companhia durante esta semana.

APOLLO

Com as enchentes habituaes continuam as "soirées" deste confortavel cine. Films de grande metragem e arte têm sido focados no seu nitido e amplo "ecran".

THALIA

Programmas variados na tela e palca consitiu o "carnet" da semana neste cine.

GARIBALDI

Neste apreclado, cine da rua Venancio Ayres, têm sido focados os melhores films da quinta finda.

COLISEU

Em "première" foi levada a revista local "Typos e Typos" da lavra do nosso collega do "Imparcial" Arnaldo Dutra e musica do conhecido maestro Octavio Dutra, com um completo successo.

A revista está ornada de chistosas pilherias onde se aprecia a fina e educada verve do autor e de numeros musicas que traduzem o gosto e a competencia do maestro Octavio Dutra, que já conta uma bagagem de composições de valor.

Os artistas trabalharam muito bem merecendo applausos: principalmente Zapparoli no "comper" Zé Povo, Los Neves, Julio Villar, Analia, Prudencia e Vianna.

A revista "Typos e Typos" teve nas "reprises" o mesmo successo da estrica e terça feira os seus autores farão um festival em beneficio a erecção de um monumento em homenagem ao saudoso jornalista Henrique Vieira Braga, que tem nessa revista uma bella apothecose.

Faz a sua "re-entré" neste centro de diversões a festajada Rosita Portugueza que nos "remelexes" é muito apreciada.

De "caba a rabo" musicada pelos maestros Guimarães e Martins será levada esta semana.

"FESTIVAL" — Foi extrema-

Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 2.158.930\$690

Sede: Rua 7 de Setembro n. 89

Ed. telegr. "Alegrense"

Códigos azados: A. B. C. 5ª. edição, Lieber's e Ribeiro.

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Armazem por atacado Importação e Exportação

Deposito permanente dos especiaes vinho POMBA e A A

Especiaes queijos typo "Parmezam", "Prato" e "Minas"

Antonello, Fava & Cia.

Endereço telegraphico: ALLIADO

Rua Voluntarios da Patria 201 - Porto Alegre

Rio Grande do Sul - Brazil

Telephone 757

mente bello o festival que a empreza do "Guarany" offereceu ao patriótico e glorioso Tiro de Guerra n. 4.

Convívio social

Anniversarios:

hoje, a senhorinha Olga Bernardes, a exma. sra. d' Affonsina Nunes, a exma. sra. d' Augusta Motta, a senhorinha Augusta Motta, filha do sr. Augusto Motta, o menino Danilo, filho do nosso compatriota Julio Silveira, a menina Denise, sobrinha do nosso amigo Henrique Sá.

A 2.ª sra. Cyrillo X. da Rosa.

A 3.ª a menina Eloah, filha do nosso amigo Manoel Luiz Barbosa representante desta tola na Barra do Ribeiro.

A 4.ª a exma. sra. d. Senhorinha de Souza, esposa do nosso amigo Gregorio de Souza, o nosso amigo Pedro José de Mello, o menino Bernardino, irmão dos nossos amigos Domingos e Antonio Ganza, a senhorinha Cecilia Ribeiro da Silva, sobrinha do nosso amigo collaborador Espitão, Antonio Ribeiro.

A 5.ª a menina Maria, filha do nosso amigo Manoel Fontoura e o nosso amigo João Francisco da Silva.

A 6.ª a menina Maria Lima, filha do nosso amigo Alcebades Lima, a exma. sra. d. Julietta Simões esposa do nosso amigo Antonio Simões.

A 7.ª a exma. sra. d. Generosa H. da Silva; o nosso amigo Honorio do Nascimento Correta, a sra. d. Valentina Moraes, a exma. a sra. Idalina Garcia, o nosso amigo Abel de Barros, competente director da banda musical do "Instituto Technico Profissional" e nosso amigo mestre João Penna de Oliveira, o nosso amigo Pamplônio Lopes, a exma. sra. d. Veronica da Silva Cunha, avó do nosso amigo Antino Cunha da Silva.

S. H. Floresta Aurora

Esta veterana e apreciada sociedade de apreza activamente os preparativos para o baile com que commemorarã solememente a passagem do anniversario da Independencia Brasileira, a 7 de setembro proximo. Para essa festa que promete re-vestir-se de grande brillantismo, em virtude da extraordinaria animação reinante entre os associados, e convidados da veterana e querida Floresta Aurora, têm sido enviados, por parte da honrada e conspiciosa directoria que dirige os seus destinos, e pelos directores partida os estimados jovens João Evangelista da Silva e Alindo Mario de Azeredo todos os esforços possiveis, no sentido de que a mesma alcance o devido e esperado successo.

Atendendo á "Floresta" mais uma daquellas esplendidas soirées que costuma deliciar ao seus frequentadores, aguardamos a realisação dessa festa.

Nascimto

Participou-nos o nascimto de seu filh José, occorrido a 22 do mez p. findo, o nosso amigo José Alves Pereira.

Notas religiosas

FESTA DE N. S. DAS DORES—No Consistorio da V. Ordem de N. S. das Dores, terá, lugar hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do nosso venerando amigo e mestre coronel Aurelio V. de Bittencourt a sessão do Mesa para tratar se das proximas lites, realisa-se a 15 do corrente.

FESTA MENSAL—Na Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Passos N. S. da Saude, Navagantes e S. Pedro, Carmo e S. Raphael, realisar-se-á festa mensal do Centro dos Apostolados dos Homens, em louvor ao de Jesus. Serão celebradas missas e comunhão geral.

A tarde terá lugar a exposição e bênção com o Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DE S. JOÃO BATISTA DE SALLES — Essa associação levará hoje a

efeito a 8 horas, se das Dores, no Colleg. haverá e o Santiss. guiado u

CANGI —Depois na capella ta a reu Mater Sa

PEL

HIPPICO

O ultimo trouxeu mais uma dinario ca producto barras d Octavio I Confirm no grand ro, reali quinze

Classico mo no Di compendi Sunrise, I sor e out a classe t

E ta o rentes, qu duvidand/ loroso 788. Xou-o dis tadores, o 1208600

A P do corren anniversari de sua pr za porqu de hoje é

FESTIVAL — Foi extrema-

mente bello o festival que a empreza do "Guarany" offereceu ao patriótico e glorioso Tiro de Guerra n. 4.

Convívio social

Anniversarios:

hoje, a senhorinha Olga Bernardes, a exma. sra. d' Affonsina Nunes, a exma. sra. d' Augusta Motta, a senhorinha Augusta Motta, filha do sr. Augusto Motta, o menino Danilo, filho do nosso compatriota Julio Silveira, a menina Denise, sobrinha do nosso amigo Henrique Sá.

A 2.ª sra. Cyrillo X. da Rosa.

A 3.ª a menina Eloah, filha do nosso amigo Manoel Luiz Barbosa representante desta tola na Barra do Ribeiro.

A 4.ª a exma. sra. d. Senhorinha de Souza, esposa do nosso amigo Gregorio de Souza, o nosso amigo Pedro José de Mello, o menino Bernardino, irmão dos nossos amigos Domingos e Antonio Ganza, a senhorinha Cecilia Ribeiro da Silva, sobrinha do nosso amigo collaborador Espitão, Antonio Ribeiro.

A 5.ª a menina Maria, filha do nosso amigo Manoel Fontoura e o nosso amigo João Francisco da Silva.

A 6.ª a menina Maria Lima, filha do nosso amigo Alcebades Lima, a exma. sra. d. Julietta Simões esposa do nosso amigo Antonio Simões.

A 7.ª a exma. sra. d. Generosa H. da Silva; o nosso amigo Honorio do Nascimento Correta, a sra. d. Valentina Moraes, a exma. a sra. Idalina Garcia, o nosso amigo Abel de Barros, competente director da banda musical do "Instituto Technico Profissional" e nosso amigo mestre João Penna de Oliveira, o nosso amigo Pamplônio Lopes, a exma. sra. d. Veronica da Silva Cunha, avó do nosso amigo Antino Cunha da Silva.

S. H. Floresta Aurora

Esta veterana e apreciada sociedade de apreza activamente os preparativos para o baile com que commemorarã solememente a passagem do anniversario da Independencia Brasileira, a 7 de setembro proximo. Para essa festa que promete re-vestir-se de grande brillantismo, em virtude da extraordinaria animação reinante entre os associados, e convidados da veterana e querida Floresta Aurora, têm sido enviados, por parte da honrada e conspiciosa directoria que dirige os seus destinos, e pelos directores partida os estimados jovens João Evangelista da Silva e Alindo Mario de Azeredo todos os esforços possiveis, no sentido de que a mesma alcance o devido e esperado successo.

Atendendo á "Floresta" mais uma daquellas esplendidas soirées que costuma deliciar ao seus frequentadores, aguardamos a realisação dessa festa.

Nascimto

Participou-nos o nascimto de seu filh José, occorrido a 22 do mez p. findo, o nosso amigo José Alves Pereira.

Notas religiosas

FESTA DE N. S. DAS DORES—No Consistorio da V. Ordem de N. S. das Dores, terá, lugar hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do nosso venerando amigo e mestre coronel Aurelio V. de Bittencourt a sessão do Mesa para tratar se das proximas lites, realisa-se a 15 do corrente.

FESTA MENSAL—Na Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Passos N. S. da Saude, Navagantes e S. Pedro, Carmo e S. Raphael, realisar-se-á festa mensal do Centro dos Apostolados dos Homens, em louvor ao de Jesus. Serão celebradas missas e comunhão geral.

A tarde terá lugar a exposição e bênção com o Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DE S. JOÃO BATISTA DE SALLES — Essa associação levará hoje a

efeito a 8 horas, se das Dores, no Colleg. haverá e o Santiss. guiado u

CANGI —Depois na capella ta a reu Mater Sa

PEL

HIPPICO

O ultimo trouxeu mais uma dinario ca producto barras d Octavio I Confirm no grand ro, reali quinze

Classico mo no Di compendi Sunrise, I sor e out a classe t

E ta o rentes, qu duvidand/ loroso 788. Xou-o dis tadores, o 1208600

A P do corren anniversari de sua pr za porqu de hoje é

FESTIVAL — Foi extrema-

mente bello o festival que a empreza do "Guarany" offereceu ao patriótico e glorioso Tiro de Guerra n. 4.

Convívio social

Anniversarios:

hoje, a senhorinha Olga Bernardes, a exma. sra. d' Affonsina Nunes, a exma. sra. d' Augusta Motta, a senhorinha Augusta Motta, filha do sr. Augusto Motta, o menino Danilo, filho do nosso compatriota Julio Silveira, a menina Denise, sobrinha do nosso amigo Henrique Sá.

A 2.ª sra. Cyrillo X. da Rosa.

A 3.ª a menina Eloah, filha do nosso amigo Manoel Luiz Barbosa representante desta tola na Barra do Ribeiro.

A 4.ª a exma. sra. d. Senhorinha de Souza, esposa do nosso amigo Gregorio de Souza, o nosso amigo Pedro José de Mello, o menino Bernardino, irmão dos nossos amigos Domingos e Antonio Ganza, a senhorinha Cecilia Ribeiro da Silva, sobrinha do nosso amigo collaborador Espitão, Antonio Ribeiro.

A 5.ª a menina Maria, filha do nosso amigo Manoel Fontoura e o nosso amigo João Francisco da Silva.

A 6.ª a menina Maria Lima, filha do nosso amigo Alcebades Lima, a exma. sra. d. Julietta Simões esposa do nosso amigo Antonio Simões.

A 7.ª a exma. sra. d. Generosa H. da Silva; o nosso amigo Honorio do Nascimento Correta, a sra. d. Valentina Moraes, a exma. a sra. Idalina Garcia, o nosso amigo Abel de Barros, competente director da banda musical do "Instituto Technico Profissional" e nosso amigo mestre João Penna de Oliveira, o nosso amigo Pamplônio Lopes, a exma. sra. d. Veronica da Silva Cunha, avó do nosso amigo Antino Cunha da Silva.

S. H. Floresta Aurora

Esta veterana e apreciada sociedade de apreza activamente os preparativos para o baile com que commemorarã solememente a passagem do anniversario da Independencia Brasileira, a 7 de setembro proximo. Para essa festa que promete re-vestir-se de grande brillantismo, em virtude da extraordinaria animação reinante entre os associados, e convidados da veterana e querida Floresta Aurora, têm sido enviados, por parte da honrada e conspiciosa directoria que dirige os seus destinos, e pelos directores partida os estimados jovens João Evangelista da Silva e Alindo Mario de Azeredo todos os esforços possiveis, no sentido de que a mesma alcance o devido e esperado successo.

Atendendo á "Floresta" mais uma daquellas esplendidas soirées que costuma deliciar ao seus frequentadores, aguardamos a realisação dessa festa.

Nascimto

Participou-nos o nascimto de seu filh José, occorrido a 22 do mez p. findo, o nosso amigo José Alves Pereira.

Notas religiosas

FESTA DE N. S. DAS DORES—No Consistorio da V. Ordem de N. S. das Dores, terá, lugar hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do nosso venerando amigo e mestre coronel Aurelio V. de Bittencourt a sessão do Mesa para tratar se das proximas lites, realisa-se a 15 do corrente.

FESTA MENSAL—Na Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Passos N. S. da Saude, Navagantes e S. Pedro, Carmo e S. Raphael, realisar-se-á festa mensal do Centro dos Apostolados dos Homens, em louvor ao de Jesus. Serão celebradas missas e comunhão geral.

A tarde terá lugar a exposição e bênção com o Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DE S. JOÃO BATISTA DE SALLES — Essa associação levará hoje a

efeito a 8 horas, se das Dores, no Colleg. haverá e o Santiss. guiado u

CANGI —Depois na capella ta a reu Mater Sa

PEL

HIPPICO

O ultimo trouxeu mais uma dinario ca producto barras d Octavio I Confirm no grand ro, reali quinze

Classico mo no Di compendi Sunrise, I sor e out a classe t

E ta o rentes, qu duvidand/ loroso 788. Xou-o dis tadores, o 1208600

A P do corren anniversari de sua pr za porqu de hoje é

BEBAM**Negrita e Elephante****Bopp Irmãos****Rua Christovão Colombo n. 61****Ao Popular**
de**Alfredo Signoretti**

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços do pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como, tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — **SOLITO** — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - **Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.**

**SALVOL**

regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo